

CONHECIMENTOS ATIKUM: NATUREZA E HISTÓRIA

Fágner Novais Leal¹, Rosângela Maria Brito Lima², Eduardo Barbosa Vergolino³, Daniela Nogueira Ferraz Cornélio⁴.

1. Graduando do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação - IF SERTÃO-PE, Campus Floresta; *leal.fagner@hotmail.com
2. Doutora, Zootecnista. Docente no Curso de Agropecuária - IF SERTÃO-PE, Campus Floresta
3. Mestre, Filósofo; Docente no Curso de Agropecuária - IF SERTÃO-PE, Campus Floresta
4. Graduando do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação - IF SERTÃO-PE, Campus Floresta

Palavras Chave: *história, saberes, cultura.*

Introdução

O estado de Pernambuco atualmente conta com um dos maiores quantitativos populacionais de povos indígenas do Brasil cuja maioria concentra-se do Agreste ao Sertão, onde atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano possui atuação. A microrregião de Itaparica na qual o Campus Floresta do IF Sertão está localizado possui cinco Povos Indígenas em constante luta e processo de reivindicação dos mais diversos aspectos.

O povo Atikum, o qual o presente projeto possui seus objetivos específicos de atuação, vem sofrendo com a falta de informação por parte dos não índios sobre sua cultura, existência e aspectos culturais específicos.

Em visita realizada pelo GEDin Sertão (Grupo de Pesquisa em Gestão Educacional e Educação Indígena do Sertão) no último mês de maio, foi colocado pela liderança do Povo o anseio em produzir dois vídeos sobre a comunidade para fins de divulgação e aprendizado em sala de aula de suas próprias crianças. Os dois vídeos seriam com ênfase em aspectos diferentes da comunidade, tais como: História e Natureza.

O povo Atikum, diante das novas tecnologias utilizadas pelo mundo, aparece como uma das tribos que possuem menos acervo digital acerca de seu Povo. Em pesquisas recentes na rede mundial de computadores, foi descoberto que o Povo em questão possui um dos menores conjuntos de informações e dados na rede.

Desta forma o IF Sertão ficaria em primeiro plano ao incentivo e tornaria referência na discussão de temas e apoio aos Povos Nativos da região do Sertão de Itaparica.

Os conhecimentos dos Povos Indígenas são uma das questões centrais de políticas educacionais, pesquisas e desenvolvimento cultural. A condição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta é de suma importância, pois a instituição está equidistante da maioria dos Povos Indígenas de Pernambuco, tornando a instituição um agente de colaboração e desenvolvimento de práticas construtivas para a educação regional.

Resultados e Discussão

Espera-se, com o término dos trabalhos, a produção de dois vídeos com duração de, no mínimo, 45 minutos, abordando diferentes temáticas, a fim de divulgar as características culturais do Povo Indígena Atikum, tais como a História e Natureza, mostrando o uso e manuseio das ervas medicinais utilizadas pelo Povo Atikum, tornando o conhecimento dos Pajés e Anciãos um material de utilização nas escolas indígenas e não-indígenas como forma de fortalecer a passagem dos conhecimentos étnicos.

O resultado final da avaliação do bolsista se dará pela comunidade que receberá o produto e sua aceitação nas apresentações à comunidade.

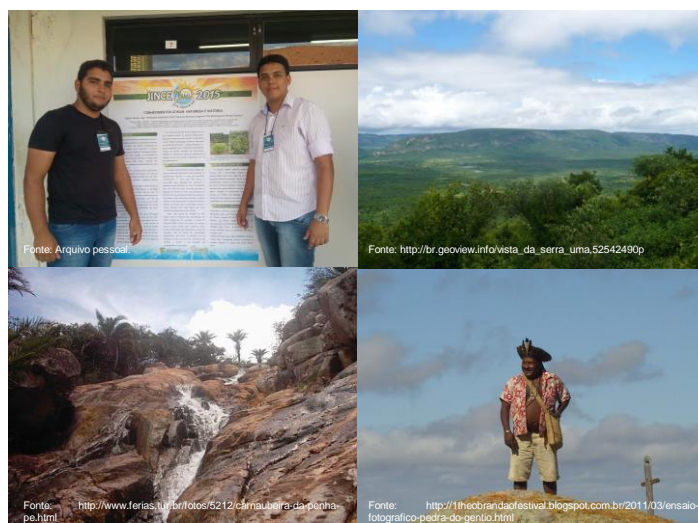


Figura 1. SNCT e Reserva indígena Atikum.

Considerações

A partir das filmagens e fotografias obtidas com o Povo Atikum, os seus conhecimentos a respeito das ervas medicinais e suas histórias poderão ser eternizados em mídias digitais e disponibilizados na internet, escolas indígenas e não-indígenas, podendo, então, ser utilizadas como material de ensino.

Convenção nº 169 sobre povos indígenas e tribais e Resolução à ação da OIT/Organização Internacional do Trabalho. – Brasília: OIT, 2011.
Estatuto dos Povos Indígenas. *Proposta da Comissão Nacional de Política Indigenista*, 2009.
FUNARI, Pedro Paulo. *A temática indígena na escola: subsídios para os professores*. São Paulo: Contexto, 2011.
LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL FERREIRA, Mariana Kawal (Org.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Global, 2001.